

Diadema simplifica licenciamento sanitário para empresas

Nova lei que moderniza e desburocratiza o processo entrou em vigor no município

A Prefeitura de Diadema, por meio da Secretaria Municipal da Saúde, modernizou o processo de licenciamento sanitário a partir de quarta-feira (26), com a publicação da Lei Complementar nº 578. A medida visa reduzir a burocracia, agilizar os trâmites e incentivar o desenvolvimento econômico local, mantendo os padrões de segurança e qualidade dos serviços de saúde.

Segundo o prefeito de Diadema, a mudança permitirá maior eficiência da Vigilância Sanitária. “O tempo de tramitação passará de dois anos para 60 dias com a nova legislação, caso a empresa cumpra todos os requisitos. Esse é um grande incentivo ao desenvolvimento econômico da nossa cidade, sem abrir mão da qualidade e segurança dos serviços de saúde”, afirmou.

O secretário municipal da Saúde destacou que, no início da gestão, havia cerca de 500 processos pendentes, com prazos de aproximadamente 18 meses para a aprovação do Laudo Técnico de Avaliação (LTA), além de seis meses para inspeção e licenciamento. “O processo passa a ser mais inteligente e a Vigilância Sanitária poderá focar na atuação das atividades de maior risco, que oferecem risco à saúde pública”, explicou.



André Baldini

Atividades de alto risco sanitário permanecerão sujeitas à análise técnica

A coordenadora da Vigilância em Saúde reforçou que a responsabilidade pela adequação das instalações, manutenção da higiene e observância da legislação continua a cargo do responsável pelo estabelecimento. “Ter a licença não exime o cumprimento de todos os requisitos. A Vigilância deve acompanhar os estabelecimentos e promover educação em saúde para prevenção e proteção da população”, afirmou.

Com a nova lei, o LTA deixa de ser exigido para a maioria

dos casos, sendo substituído pela Declaração Técnica de Regularidade de Instalações (DTRI). O documento deve ser preenchido pelo responsável legal do estabelecimento e pelo engenheiro ou arquiteto responsável técnico pelo projeto. Também devem ser apresentados: alvará de construção, certidão de uso do solo, Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) ou Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), me-

morial descritivo de atividades e construção, e croqui detalhado do estabelecimento.

As atividades consideradas de alto risco sanitário permanecerão sujeitas à análise técnica prévia da Vigilância Sanitária, com obrigatoriedade do LTA. Mais informações e modelos de documentos estão disponíveis no portal da prefeitura: Vigilância Sanitária. O processo de licenciamento simplificado é realizado online pelo e-Processo Diadema.

Estabelecimentos com pro-

cessos já protocolados até a publicação da lei podem optar por seguir o procedimento anterior, aguardando a emissão do LTA, ou migrar para o licenciamento simplificado em até 30 dias.

A Licença Sanitária Simplificada terá validade de dois anos, com renovação prevista a cada período, devendo ser solicitada com pelo menos 60 dias de antecedência do vencimento.

A Vigilância Sanitária continuará realizando vistorias de rotina, além de inspeções motivadas por denúncias, incidentes ou suspeita de irregularidades, e verificará a veracidade das informações declaradas na DTRI. Descumprimentos das normas podem resultar em medidas preventivas, cautelares ou punitivas.

A iniciativa da Prefeitura de Diadema visa modernizar a administração municipal, reduzir a burocracia e ampliar o suporte ao setor produtivo. Com o licenciamento simplificado, espera-se que empresas consigam iniciar ou renovar suas atividades de forma mais rápida e eficiente, sem comprometer a segurança sanitária. A medida também permite à Vigilância Sanitária concentrar recursos e fiscalização em atividades de maior risco, promovendo proteção mais efetiva à população.

Setur-SP entrega nova área de lazer em Embu das Artes

Divulgação/Governo de SP

A Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (Setur-SP) entregou no sábado (29) a nova área de lazer construída na antiga Estrada das Veredas, em Embu das Artes. O projeto inclui calçamento dos passeios, instalação de mobiliário em concreto, construção de quadras — uma de areia e outra poliesportiva com alambrado — além de iluminação geral, paisagismo e recursos de acessibilidade.

A obra recebeu investimentos de R\$ 889 mil, dos quais R\$ 813.042,34 foram repassados pelo governo estadual e R\$ 75.957,66 correspondem à contrapartida da administração municipal.

O secretário estadual de Turismo e Viagens, Roberto de Lucena, afirmou que os investimentos reforçam o compromisso do Estado com a melhoria da infraestrutura turística. Segundo ele, ações voltadas ao conforto e à segurança de visitantes



Espaço oferece iluminação geral, paisagismo e acessibilidade

representam avanços para o setor em cidades como Embu das Artes.

Estância turística desde 1979, Embu das Artes integra a Região Turística Mananciais, Aventura, Artes e Negócios e fica a 28 quilômetros da capital paulista. Após plebiscito realizado em 2011, o mu-

nícipio adotou a atual denominação e, segundo a administração local, recebe cerca de 800 mil visitantes por ano. A cidade é conhecida pela Feira de Arte e Artesanato, realizada no Centro Histórico desde 1969, e por sua oferta crescente de hospedagem, gastronomia e lojas de artesanato.

Acolhimento aos servidores públicos

Nos meses de outubro e novembro, o Gabinete do Prefeito, por meio do Departamento de Recursos Humanos (DRH) e em parceria com o Instituto Morgan, realizou a iniciativa “Cuidando de quem cuida”, voltada ao acolhimento e ao bem-estar dos servidores públicos.

O programa reuniu profissionais de diversas secretarias em encontros semanais, às terças-feiras, com turmas nos períodos da manhã e da tarde, no auditório do Centro Integrado Tributário (CIT). As atividades incluíram momentos de escuta, reflexão e troca de experiências, oferecendo espaço seguro para discussão sobre práticas de saúde emocional no ambiente de trabalho.

A ação está alinhada à Norma Regulamentadora

NR-1, que estabelece diretrizes de segurança e saúde ocupacional, incluindo a prevenção de riscos psicossociais, como estresse e assédio moral. Segundo o DRH, o objetivo é implementar práticas permanentes de cuidado e promover uma gestão de pessoas mais humana e acolhedora, prevenindo fatores que possam comprometer a saúde mental.

A etapa final do programa ocorreu no Auditório da Secretaria Municipal da Educação, com a entrega de certificados aos participantes. Estiveram presentes o Chefe de Gabinete, Edgar de Souza, e o presidente do Instituto Morgan, Amando Ganem, além de servidores que compartilharam depoimentos sobre os impactos da experiência em sua rotina profissional.